



PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

L E I nº 142 Dispõe sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e afins

ANTONIO AUGUSTO MATHEUS, Prefeito Municipal de Caraguatatuba.
Faço saber, que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei :

Art. 1º - Os estabelecimentos comerciais, tanto atacadistas como varegistas, salvo os casos previstos nesta lei, não poderão funcionar aos domingos, feriados nacionais e feriados religiosos municipais de que trata a lei n. 89, de 8 de abril de 1952, e nem nos dias úteis antes das 8 ou depois das 20 horas.

§ Único - Ficam sujeitos ao horário fixado neste artigo os estabelecimentos comerciais em geral, as seções de vendas dos estabelecimentos industriais, os depósitos de mercadorias e tudo o mais que embora sem o caráter de estabelecimento seja mantido para fins comerciais.

Art. 2º - O período de funcionamento fixado no artigo anterior é considerado como horário normal de funcionamento do comércio.

Art. 3º - Fora do horário normal somente será permitido, a juiz da Prefeitura, o funcionamento dos estabelecimentos comerciais varegistas, mediante prévia licença extraordinária, outorgada sempre a título precário, que compreende as seguintes modalidades :

- a) de antecipação, para funcionamento das 5 às 8 horas;
- b) de prorrogação, para funcionamento das 20 às 24 horas;
- c) de dias excepcionais, para funcionamento aos domingos, feriados nacionais e feriados religiosos municipais, inclusive para funcionamento nos horários previstos nas letras "a" e "b" do presente artigo, podendo o seu funcionamento ser prorrogado além desses horários, sendo que neste último caso o pagamento será feito de acordo com a tabela "b" anexa a presente lei.

§ 1º - O horário de funcionamento facultado pelas licenças extraordinárias poderá ser limitado, sempre que essa limitação convier ao interesse público.

Art. 4º - Não será outorgada licença extraordinária qualquer que seja a sua modalidade, a estabelecimentos que não estiverem licenciados para funcionamento em horário normal.

Art. 5º - As licenças extraordinárias de antecipação e prorrogação somente serão outorgadas aos estabelecimentos ou atividades enunciadas :

- 1 - comércio de pão e biscoitos;
- 2 - comércio de frutas e verduras;
- 3 - comércio de aves e ovos;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

- 4 - comércio de café em xícaras ou em pó;
- 5 - comércio de leite fresco e condensado;
- 6 - comércio de laticínios;
- 7 - comércio de bebidas;
- 8 - comércio de frios;
- 9 - comércio de bálsas, confeitos, doces, inclusive em conservas;
- 10 - comércio de sorvetes;
- 11 - produtos dietéticos;
- 12 - restaurantes e pastelarias;
- 13 - comércio de peixe;
- 14 - comércio de carnes frescas;
- 15 - comércio de flores e corujas;
- 16 - comércio de combustíveis, lubrificantes e acessórios de automóveis;
- 17 - comércio de fumos, derivados e fósforos;
- 18 - alugadores de bicicletas, motocicletas, inclusive o comércio dos respectivos acessórios;
- 19 - hermanarias;
- 20 - casas de sementes e plantas;
- 21 - comércio de vela e objetos de cera;
- 22 - casas de paramentos e artigos religiosos;
- 23 - estúdios fotográficos;
- 24 - casas de artigos fotográficos;
- 25 - vendedores ou alugadores de películas e aparelhos cinematográficos;
- 26 - casas de banhos ou massagens;
- 27 - casas de carvão e lenha;
- 28 - comércio de algumas minérias;
- 29 - depósitos de bebidas;
- 30 - garagens;
- 31 - empresas de mensageiros e de transporte de cargas;
- 32 - comércio de perfumaria, produtos para toucador, em farmácias;
- 33 - agências de jornais e revistas quando exibidas ao público não contrariarem a moral e os bons costumes;
- 34 - agências de jornais e revistas de qualquer natureza, quando permitidas pelos poderes competentes, não podendo entretanto ser expostos ao público;
- 35 - empresas de publicidade;
- 36 - secções comerciais das empresas de rádio difusão;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

- 37 - secções comerciais das empresas jornalísticas;
38 - mercarias;
39 - comércio de massas alimentícias;
40 - salões de barbeiros e afins.

§ 1º - A juízo do Prefeito poderão ser concedidas as licenças extraordinárias de que trata este artigo a estabelecimentos e atividades cujo funcionamento ou desempenho, fóra do horário normal, seja de interesse público.

§ 2º - Quando no mesmo estabelecimento houver diferentes ramos de comércio, prevalecerá o principal para o efeito de outorga das licenças extraordinárias de antecipação e de prorrogação.

Art. 6º - Fóra do horário normal, os estabelecimentos que funcionarem com as licenças extraordinárias de antecipação e prorrogação, somente poderão vender mercadorias pertencentes aos ramos de comércio enumerados no art. 5º.

§ único - Pela inobservância do disposto neste artigo, serão cassadas a juízo do Prefeito, as licenças extraordinárias de antecipação e de prorrogação do estabelecimento que, no mesmo exercício, cometer mais de uma infração, sem prejuízo das multas que couberem.

Art. 7º - A licença extraordinária de dias excepcionados somente poderá ser outorgada a estabelecimentos que explorarem, em caráter habitual e exclusivo, em conjunto ou isoladamente os ramos de comércio ou atividade especificadas nas alíneas 1 a 33, inclusive do art. 5º.

§ 1º - Se após a outorga da licença extraordinária de dias excepcionados vier a ser constatada a existência de mercadorias estranhas, será no ato da constatação lavrado termo circunstanciado, para o efeito de cassação imediata na mencionada licença.

§ 2º - Fóra do caso previsto neste artigo, poderá ser autorizado o funcionamento de outros estabelecimentos comerciais aos domingos, feriados nacionais e feriados religiosos municipais, desde que, por motivo de interesse público seja pela autoridade competente em matéria de trabalho, permitido o trabalho nas respectivas atividades.

Art. 8º - Não estão sujeitos ao horário fixado no art. 1º, os seguintes estabelecimentos:

- a) aquelas instaladas rigorosamente no interior das casas de diversões com cobrança de ingresso e dos clubes legalmente constituidos, os quais deverão obedecer ao horário de funcionamento



PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

dos mesmos, inclusive nos dias excepcionais desde que a atividade exercida tenha relação com qualquer dos ramos de comércio discriminados nas alíneas 1 a 33 do art. 5º;

- b) as empresas de comunicações telegráficas, rádio telegráficas e telefónicas, os estúdios de rádio difusão, as agências e empresas de navegação ou de transporte de pessoas, o serviço de correio aéreo, o serviço funerário, os hotéis, hospedarias e casas de pensão, os hospitalares, clínicas e casas de saúde e as farmácias que poderão funcionar sem limite de horário;
- c) os bancos e casas bancárias.

Art. 9º - O horário de funcionamento dos estabelecimentos lotéricos, quando constituirem sede de agência da loteria federal, será das 8 às 18 1/2 horas.

Art. 10º - Quando coincidirem dois feriados juntos, o comércio funcionará normalmente no primeiro deles; quando coincidirem juntos um feriado e um domingo ou vice-versa, o comércio funcionará normalmente no feriado.

Art. 11º - Os salões de barbeiro e cabeleireiro, localizados rigorosamente no interior de hotéis, clubes, teatros e casas de diversões, desde que sejam para uso privativo dos hóspedes, associados, espectadores e frequentadoras e que não dêem para a via pública ou lugares de acesso livre, terão o horário de funcionamento dos mesmos estabelecimentos, excluídos os domingos, feriados nacionais e feriados religiosos municipais.

Art. 12º - É proibido fora do horário normal:

- a) praticar ato de compra e venda;
- b) manter abertas ou semi cerradas as portas do estabelecimento, ainda quando dêem acesso ao interior do prédio e este sirva de residência ao responsável;
- c) manter iluminação dentro das lojas, salvo quando o interior das mesmas puder ser examinado visualmente por quem se achar do lado de fora;
- d) vedar por qualquer meio, a visibilidade do interior do estabelecimento, quando este estiver fechado apenas por porta envidraçada interna.

§ único - Não se considera infração a abertura do estabelecimento para lavagem ou limpeza, ou quando o responsável não tendo outro meio de se comunicar com a rua, conservar aberta uma das portas de entrada para o efeito de embarque e desembarque de mercadorias, durante o tempo efetivamente necessário à efetivação dos mencionados atos.

Art. 13º - Mediante licença especial, os estabelecimentos comerciais



PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

poderão funcionar, sem limite de horário, com exclusão dos domingos, ferias nacionais e feriados religiosos municipais, nas seguintes épocas:

- a) por ocasião do Carnaval, festas de Santo Antônio, São João e São Pedro e comemoração de fins de, para o comércio de mercadorias peculiares, exclusivamente;
- b) por ocasião das festas de Natal, Ano Bom e Reis, para o comércio de mercadorias de qualquer espécie.

§ 1º - A exclusão dos domingos, feriados nacionais e feriados religiosos municipais, não prevalecerá, desde que o estabelecimento, pela sua natureza, possa ser enquadrado no caso do art. 7º.

§ 2º - A licença especial poderá ser extensiva aos salões de barbeiro e cabeleireiro, institutos de beleza durante as festividades referidas na letra "b" deste artigo.

Art. 14º - As licenças extraordinárias e a licença especial referidas nesta lei, serão cobradas de acordo com as tabelas "A" e "B".

Art. 15º - Não constitue infração ao artigo 1º, o estabelecimento que fôr encontrado funcionando fora do horário normal para o efeito de mudanças, balanço ou arrumação, desde que, quanto às duas últimas eventualidades, seja observada rigorosamente a proibição expressa na letra "b" do art. 12.

Art. 16º - A infração de qualquer das disposições desta lei será punido com a multa de Cr. \$ 50,00 a Cr. \$ 500,00.

Art. 17º - O desacato a qualquer agente fiscal, quando no exercício de suas funções, sujeita o infrator a multa de Cr. \$ 50,00 à Cr. \$ 1.000,00.

Art. 18º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caraguatatuba, 11 de Junho de 1953.

Antônio Augusto Mathus,

Prefeito Municipal.

Publicada na Seção de Expediente da Prefeitura, na data supra.

Altair Tibiriçá Pimentel - Encarregado do Expediente.



PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

T A B E L A A N E X A A L E I nº 142

T A B E L A "A"

Imposto de LICENÇA EXTRAORDINÁRIA, ANUAL, PARA FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, FORA DO HORÁRIO NORMAL DE QUÉ SE REFERE O ART. 5º - ns. 1-2-3-4-5-6-9-11-13-14-15-18-19-20-21-22-23-24-25-27-28-31-33-35-36-37 • 39	Cr. \$ 100,00
Ns. 8-10-12-17-26-32-38 • 40	Cr. \$ 150,00
Ns. 7-16-29 • 30	Cr. \$ 250,00
Ns. 34	Cr. \$ 300,00

T A B E L A "B"

Imposto de Licença Especial, por 30 (trinta) dias, para o funcionamento de Estabelecimentos Comerciais, de caráter provisório, sem limite de horário:

Carnaval	Cr. \$ 200,00
Santo Antonio, São João e São Pedro	Cr. \$ 200,00
Natal, Ano Bom e Reis	Cr. \$ 200,00
Quermesses e similares	Cr. \$ 200,00
Finados	Cr. \$ 50,00

Caraguatatuba, 21 de Junho de 1953

Antônio Augusto Mathews

Prefeito Municipal

Altamir Tibiriçá Pimenta - Encarregado do Expediente.